

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UERJ

Marina Peres Martins Sousa - UERJ

Introdução:

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial e Inclusiva (NEEI) está vinculado ao Departamento de Educação Inclusiva e Continuada, situado na sala 12023, bloco A, parte integrante da estrutura organizacional da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A finalidade desse Núcleo é promover o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre a temática da Educação Especial na Perspectiva da Inclusão de pessoas com deficiência.

No ano de 2004, o NEEI deu início às suas atividades, fundamentando-se nos princípios da Educação Inclusiva, que teve seu advento através da Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994) e do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (BRASIL, 2003). A Educação Inclusiva objetiva à inclusão de pessoas com deficiências na sociedade, tanto no ensino regular, quanto no mercado de trabalho e no lazer, tendo como meta principal à emancipação de um cidadão com direitos e deveres, como todos os demais indivíduos. Partindo deste princípio, estaria garantido, então, o acesso e permanência destas pessoas no ensino regular, através das adaptações curriculares para o melhor desenvolvimento e aproveitamento do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

O NEEI é composto por oito bolsistas que realizam suas pesquisas, sobre coordenação, atuando nos seguintes projetos: 1) Extensão, com os projetos “Inclusão e Diversidade Humana: Vivenciando Linguagens”, "Fórum Permanente de Educação Inclusiva"(FORINPE) e o “Observatório de Políticas Públicas em Educação Especial dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro”; 2) Iniciação à Docência, "Atendimento Pedagógico Hospitalar e Modalidades de Atendimento em Educação Especial" e "Recursos, adaptações e tecnologias assistivas para educandos com necessidades especiais"; 3) Estágio Interno; 4) Monitoria da disciplina Prática Pedagógica em Educação Inclusiva.

O núcleo é o espaço físico desses projetos e possui todo material necessário para sua realização, bem como os gerados pelas pesquisas vinculadas, acervo de monografias, teses e dissertações na área de Educação Especial da Graduação e Pós-graduação da UERJ e materiais fornecidos por outras graduações e programas de pós-graduação do estado do Rio de Janeiro e do país; publicações textuais, legislação internacional, nacional e vídeos de

instituições da área. Este banco é frequentemente consultado e utilizado por professores, alunos da graduação e pós-graduação da UERJ e de outras instituições.

O NEEI possui também um Banco de Dados de Adaptações Curriculares, livre para consulta, que servem de apoio didático para o processo de ensino aprendizagem de alunos com deficiências e são confeccionadas por alunos das disciplinas “Educação Inclusiva e Cotidiano Escolar”, do curso de Pedagogia, e “Prática Pedagógica em Educação Inclusiva”, dos cursos de Licenciaturas.

A bolsista de estágio interno complementar é responsável, em geral, pela organização do núcleo. Entre outras coisas deve ampliar o banco de adaptações curriculares e a rede de contatos com escolas e instituições, apresentar resultados em congressos e seminários da área, divulgar eventos, catalogar artigos, textos, legislação e livros e apoiar alunos com necessidades especiais. Portanto, o NEEI promove a luta pela inclusão da pessoa com necessidade especial, promovendo e participando de eventos que valorizem a diversidade humana.

Metodologia:

Pensando no propósito da Educação Inclusiva, a base metodológica de atuação do NEEI vincula-se ao modelo participante, em que os desafios e demandas vivenciadas no cotidiano do Núcleo servirão como ponto de partida para novos processos de construção de conhecimento e ressignificação do próprio espaço articulador do Núcleo.

A pesquisa participante, argumentada por Demo (2004), fundamenta-se em dois princípios: o científico e o educativo, o primeiro trata-se da sistematização do conhecimento através da pesquisa baseada nos *aspectos metodológicos e epistemológicos*, o segundo vincula-se ao caráter formativo no qual conforme as experiências vivenciadas provocam questionamentos, autonomia e consciência crítica nos sujeitos envolvidos, demonstrando o seu caráter pedagógico e educativo.

Para fomentar este processo de luta pela autonomia e legitimação dos direitos das pessoas com deficiências o NEEI desenvolve convênios, assessorias e parcerias com órgãos públicos e organizações não governamentais de Educação, Saúde, Lazer, Cultura e Desenvolvimento Social, bem como empresas e instituições que se proponham a trabalhar sob o enfoque da Inclusão, em consonância com a Política de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, decreto 3298/99 (BRASIL, 1999). Essas parcerias, que ajudam no processo de conscientização de pessoas, demonstram à sociedade que para a consolidação da inclusão é preciso haver uma luta unificada.

O núcleo também participa de fóruns, seminários, congressos e outros eventos com a temática da educação especial e diversidade humana, a fim de representar a Faculdade de Educação da UERJ e divulgar os trabalhos desenvolvidos. Neste sentido, promove ações que visam a inclusão de pessoas com deficiência e configura-se como um espaço de mobilização social e articulação entre aqueles que se encontram excluídos e aqueles que promovem a inclusão.

Desenvolvimento:

De acordo com a Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994) a inclusão promove uma modificação em todo o âmbito educacional, pois o cidadão com deficiência deve ser incluído independentemente de sua condição física, social ou intelectual pois possuem qualidades e capacidades, assim como qualquer ser humano.

Para que a inclusão ocorra de fato, sem o desvio de sua verdadeira proposta, é necessário que existam espaços para discussão, pesquisa e produção de conhecimento em torno desta temática. É nesse sentido que o NEEI trabalha, dialogando e trocando de experiências para que a inclusão das pessoas com deficiência seja possível.

O projeto de extensão “Inclusão e Diversidade Humana: Vivenciando Linguagens” mantém no núcleo um banco de adaptações curriculares de pequeno porte, confeccionados pelos alunos das disciplinas “Educação Inclusiva e Cotidiano Escolar”, do curso de Pedagogia, e “Prática Pedagógica em Educação Inclusiva”, dos cursos de Licenciaturas, desenvolvendo oficinas nas escolas públicas. Já o projeto “Fórum Permanente de Educação Inclusiva” (FORINPE) realiza semestralmente um evento para discutir a temática da educação especial e diversidade humana sempre trazendo um convidado da área. No também projeto de extensão “Observatório de Políticas Públicas em Educação Especial dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro” o objetivo é criar Observatório de Políticas Públicas de Educação Especial do Estado do Rio de Janeiro por meio da implementação de um Fórum de Gestores Municipais de Educação Especial e disponibilizar sob a forma de um banco de dados virtual no site www.forinpe.kit.net.

Nos projetos de iniciação à docência o bolsista tem a oportunidade vivenciar a rotina da classe hospitalar do Hospital Ismélia da Silveira que pertence ao Sistema Único de Saúde. (Projeto “Atendimento Pedagógico Hospitalar e Modalidades de Atendimento em Educação Especial”) bem como discutir e pesquisar a questão das adaptações curriculares de grande porte.

No estágio interno todas as questões sobre o núcleo são resolvidas e o bolsista deve pesquisar sobre todos os projetos vinculados.

A disciplina Prática Pedagógica em Educação Inclusiva dispõe de um monitor que auxilia a professora e os alunos e estabelece uma ponte entre os mesmos, participando de aulas, entrando em contato com os trabalhos dos alunos em um processo de interação teoria-prática. O engajamento em prol da inclusão das pessoas com deficiência é o legado do NEEI, cujos projetos de pesquisas buscam enfatizar as potencialidades das pessoas com deficiência e oferecer suporte para que possam ter autonomia no desenvolvimento do conhecimento de maneira plena e satisfatória.

Considerações finais:

Conclui-se este trabalho com a apresentação do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial e Inclusiva da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – NEEI/ UERJ, seus relatos de trajetória e as suas atividades vinculadas, nas quais vêm sendo desenvolvidas com sucesso em diferentes áreas de atuação do pedagogo.

Desde os primeiros trabalhos desenvolvidos pelo NEEI, realizados no ano de 2004, seus fundamentos são baseados na eliminação de barreiras e formas de discriminação, na autonomia e no desenvolvimento educacional das pessoas com deficiência, as bolsistas associadas aos seus projetos recebem orientação para a produção das pesquisas, através dos diversos campos de atuações, desde a escola até o hospital, onde as experiências e conhecimentos produzidos contribuem no processo de formação de professores, proporcionando uma visão adequada a respeito das deficiências e no desenvolvimento de metodologias inclusivas dentro da sala de aula.

Para o bolsista de estágio interno, estar presente em todas essas atividades e meios de discussões proporciona aprendizado imprescindível para sua formação profissional. A importância do núcleo enquanto mobilizador social em prol da pessoa com necessidade especial pode ser vivenciada e comprovada. Existem recursos para por em prática tudo aquilo que é defendido na filosofia da inclusão, para que ela ocorra de fato. Contudo a sociedade precisa compreender que o respeito às diversidades é fundamental e o papel da universidade e dos movimentos sociais é demonstrar que isto é possível.

Referências Bibliográficas:

BRASIL, MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA. **Declaração de Salamanca e Enquadramento de Ações para Alunos com Necessidades Especiais**. Disponível no site www.mec.gov.br/seesp. Acessado em julho de 2009.

_____. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Resolução nº. 41 de 13 de outubro de 1995**. Disponível no site: www.mj.gov.br. Acessado no dia 10 de agosto de 2007.

_____. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível no site <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acessado em julho de 2009.

CECCIM, Ricardo Burg. **Classe hospitalar: encontros da educação e da saúde no ambiente hospitalar**. Ano 3, n.10, p.43, ago/out 1999.

FERNANDES, E. Metodologia Científica. Rio de Janeiro: Editora UNIRIO, 2007.

_____; GLAT, R; ORRICO, H; REDIG. A; FEIJÓ, G. **A inclusão de pessoas com necessidades especiais através dos projetos de extensão do núcleo de estudos e pesquisas em educação inclusiva da UERJ**. In: Interagir: pensando a extensão. Rio de Janeiro: UERJ, DEPEXT, 2005.

FREIRE. Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SCHWENDLER, S. F. **A Pedagogia de Paulo Freire inserida no contexto dos movimentos sociais**. In: III Colóquio Internacional Paulo Freire, 2001, Recife - PE. Disponível no site: <http://www.paulofreire.ufpb.br/paulofreire/Files/seminarios/mesa13-c.pdf>. Acessado em julho 2009.